



Vida Cristã Vitoriosa

“As Consequências do Pecado e o Poder do Arrependimento”

Josué 7:1-26

Wayne J. Edwards, Pastor

A premissa básica da série de vídeos **“Contemple seu Deus: Repensando Deus Biblicamente”** é que a igreja americana rebaixou o conceito da santidade de Deus.

- Os críticos apontam para um aumento da “mundanidade” na igreja, onde há muito pouca diferença entre os estilos de vida de crentes e descrentes, além da frequência à igreja.
- O apologista cristão Tim Keller diz que a abordagem “consumista” atual à adoração está mais preocupada em atrair pessoas para um evento do que em reunir crentes para adorar a Deus.
- Uma visão inferior de Deus resultará em uma visão superior de si mesmo e uma visão inferior do nosso pecado. Mas uma visão superior de Deus resultará em uma visão inferior de si mesmo e uma visão superior do nosso pecado. Como disse A. W. Tozer: ***“Quando uma pessoa respeita a supremacia da pura santidade de Deus, ela começa a respeitar a gravidade dos seus pecados, porque eles a separam de Deus.”***

- Quando percebemos que o maior problema que temos hoje é encontrar uma maneira de nos tornarmos aceitáveis diante de um Deus santo, aqueles problemas temporais que pareciam tão enormes tornam-se minúsculos. Não importa quais sejam, os problemas temporais duram uma temporada, mas nosso problema com o pecado pode durar a eternidade.

Este Deus a quem servimos e adoramos não é apenas santo; **Ele é "Santo, Santo, Santo!"**. Ele é eterno, puro, soberano em tudo e por meio de tudo. Ele é poderoso, onisciente, sempre presente em todos os momentos e em todos os lugares. Ele é justo, misericordioso, verdadeiro e amoroso. Este Deus em quem cremos é incompreensível, mas Ele nos amou tanto que tomou a iniciativa de nos redimir dos nossos pecados.

- Somos pecadores por natureza e por escolha, e pecar significa “errar o alvo”, “ficar aquém da glória de Deus”.
- Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, Ele os expulsou de Sua presença porque eles ficaram aquém de Sua glória.
- Como descendentes de Adão e Eva, todo ser humano herdou essa natureza pecaminosa, e provamos isso cada vez que pecamos, seja por ação ou omissão.
- E todo pecado, não importa quão insignificante pensemos que seja, é contra um Deus Santo, digno de nossa morte e de nossa separação eterna de Sua presença.
- No entanto, quando confessamos nossos pecados e nos arrependemos deles, Deus aceita a morte de Seu Filho como o salário que merecemos pelos nossos pecados. É isso que significa ser salvo da penalidade do nosso pecado somente pela nossa fé e somente em Cristo.

A América está colhendo a amarga colheita de púlpitos que se recusam a pregar a verdade e a chamar as pessoas ao arrependimento.

- Quando as pessoas não veem mais sua necessidade pessoal de perdão, elas não veem necessidade de Cristo, o que leva a uma visão baixa de Deus, uma visão elevada de si mesmas e uma visão baixa de seus pecados, em comparação com os pecados mais hediondos dos ímpios.
- Nossa única esperança é que a Igreja retorne à sua missão como Pilar e Fundamento da Verdade, e que os pastores preguem todo o conselho da Palavra de Deus, chamando os pecadores a verem seus pecados e lembrando-os do salário do pecado.
- Se quisermos ver um reavivamento genuíno entre o povo de Deus, isso não acontecerá por meio de algum esquema inteligente de marketing ou seminário de relevância cultural, mas sim quando o povo de Deus não tiver vergonha de se prostrar diante de Deus e clamar a Ele por Seu perdão.
- Então, eles devem fazer o que for necessário para se arrepender completamente desses pecados, incluindo a restauração e a reconciliação com aqueles afetados por esses pecados, pois qualquer coisa menos que isso não é arrependimento genuíno, e é por isso que o pecado não é grande coisa para nós hoje.

Até este ponto em nosso estudo do Livro de Josué, vimos uma vitória após a outra, saindo do Egito, atravessando o Mar Vermelho, através do deserto, cruzando o Jordão e uma vitória retumbante sobre Jericó.

- Entretanto, devido ao pecado de um homem, os filhos de Israel estão em retirada, tendo sido derrotados em Israel, e Josué está prostrado diante de Deus, cheio de consternação porque, não apenas os israelitas foram derrotados, mas

o glorioso nome do Senhor foi desacreditado.

O paralelo com a vida do cristão é claro. A salvação é o dom da graça de Deus para aqueles que receberão Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. No entanto, a santificação requer um nível mais elevado de disciplina diária.

- Depois de sermos libertos daquele ***“pecado que tão facilmente nos assedia”***, podemos pensar que podemos simplesmente reivindicar vitória sobre qualquer obstáculo que possa impedir nosso crescimento espiritual.
- Entretanto, o filho de Deus que entregou completamente sua vida ao senhorio de Cristo acaba de se expor a um nível diferente de tentação e pecado, pois, embora Satanás não se sentisse ameaçado pela fé superficial deles, que permitia os pecados do prazer pessoal, ele certamente não ficava satisfeito quando diziam que o desejo de suas vidas era glorificar a Deus e louvá-Lo para sempre.

As três razões pelas quais os israelitas foram derrotados em Ai.

1. Um Ar de Autoconfiança – No versículo 3, os espiões disseram a Josué: “ *Não deixem que todo o povo suba, mas que cerca de dois ou três mil homens subam e ataquem Ai. Não cansem todo o povo de lá, pois os habitantes de Ai são poucos.*”

- Ai era uma cidade menor que Jericó e, como a queda de Jericó foi tão fácil, os israelitas pensaram que Ai seria ainda mais fácil.
- Obviamente, essa visão era baseada na crença de que os israelitas haviam capturado Jericó, quando tudo o que eles fizeram foi andar ao redor dela e gritar!
- Deus foi o Vitorioso sobre Jericó, e foi pura suposição dos espiões esperarem que Deus os capacitasse a derrotar a IA como Ele fez com Jericó.
- Assim como os israelitas estavam excessivamente autoconfiantes por causa de sua vitória em Jericó, os cristãos podem se tornar excessivamente autoconfiantes quando são vitoriosos sobre os pecados que tão facilmente nos afligem, e pensam que o resto de sua jornada ficará mais fácil, mas não ficará.

2. Negligência na Oração – Vs. 2 – “ *Josué enviou homens de Jericó a Ai, que fica ao lado de Bete-Áven, ao oriente de Betel, e lhes disse: Subam e espiem a terra.*”

- Antes da batalha de Jericó, Josué passou muito tempo em oração e o Senhor o encontrou lá e lhe deu a estratégia de batalha.
- Antes da IA, Josué não reservava tempo para orar; ele apenas começou a fazer planos para capturar a próxima cidade em Canaã.
- Nos versículos 6 a 9, Josué rasgou suas vestes e prostrou-se com o rosto em terra diante da Arca da Aliança. Mas, frustrado, começou a questionar a Deus sobre por que Ele permitiria que fossem derrotados em Ai-Qaeda.
- No versículo 10, Deus repreendeu Josué: ***“ Levanta-te! Por que te prostras com o rosto em terra quando há trabalho a ser feito?”*** Implorar a Deus depois de teres sido derrotado era completamente inútil!
- Se Josué tivesse tido tempo de orar antes de enviar os homens para Ai-Aqsa, Deus poderia ter revelado a ele que havia pecado no acampamento e que ele não estava apenas caminhando para a derrota, mas para o desastre.

- Uma das maiores tentações de viver a Vida Cristã Vitoriosa é pensar que podemos chegar a um ponto tão alto em nossa caminhada diária com o Senhor que não precisamos praticar aquelas disciplinas básicas e fundamentais. Mas, como disse Robert Murray McChyene: **"O que um homem é de joelhos diante de Deus, isso ele é, e nada mais."**

3. O Pecado da Desobediência – No versículo 11, Deus disse a Josué: “ *Israel pecou e transgrediu a minha aliança, que lhes ordenei. Pois até se apoderaram de coisas amaldiçoadas, e as roubaram, e as enganaram; e até as colocaram entre as suas próprias coisas.*”

- Um homem roubou uma propriedade que pertencia a Deus, mas o veredito do céu não foi que Acã havia pecado, mas que Israel havia pecado; um homem falhou com Deus, mas muitos soldados morreram, e todo o exército foi derrotado.
- A verdade atemporal ou o princípio prático é que **quando um cristão peca, toda a Igreja é afetada: não apenas a comunidade local de crentes, mas todo o Corpo de Cristo.**
- Josué chamou o povo para se preparar para uma inspeção tribo por tribo, família por família, tenda por tenda, homem por homem, com a intenção de encontrar o homem que havia levado as coisas que pertenciam ao Senhor.
- Versículos 20-21 – ***“De fato, pequei contra o Senhor, Deus de Israel, e foi isso que fiz. Quando vi os despojos de uma bela vestimenta babilônica, duzentos siclos de prata e uma cunha de ouro que pesava cinquenta siclos, cobicei-os e os tomei. E ali estão, escondidos na terra, no meio da minha tenda, com a prata por baixo.”***
- Versículos 25-26 – ***“Disse Josué: Por que nos perturbaste? O Senhor te perturbará hoje.” Então todo o Israel o apedrejou com pedras; e os queimaram no fogo, depois de os terem apedrejado. Então levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece ali até hoje. Assim, o Senhor se acalmou da fúria da sua ira. Por isso, o nome daquele lugar é chamado vale de Acor, até hoje.***